Sexta-Feira, 05 de Setembro de 2025

Pres. da Associação dos Policiais Penais comenta sobre mercadinhos nas penitenciárias

Veja o vídeo

Márcio Eça do rufandobombonews

O presidente da Associação dos Policiais Penais de Mato Grosso, João Batista, manifestou suas preocupações sobre a recente decisão aprovada na Assembleia Legislativa. A medida em questão permite a instalação de mercadinhos dentro dos presídios e restringe o uso de celulares pelos agentes do sistema prisional.

João Batista argumenta que transferir a administração dos mercadinhos dos servidores públicos para os Conselhos de Comunidade pode facilitar a infiltração de facções criminosas nesses conselhos. Ele questiona a efetividade dessa mudança, considerando o risco de corrupção e a dificuldade de controle que pode surgir com essa nova gestão.

Quanto à restrição do uso de celulares pelos agentes prisionais, João Batista destacou a complexidade do problema. Ele ressaltou que a simples proibição não impede a entrada de celulares nas unidades prisionais, como demonstrado por recentes apreensões de drones tentando introduzir celulares em penitenciárias. Ele defende que o foco deve ser em soluções mais eficazes, como o bloqueio de sinal de celular dentro das prisões e a implementação de leis que proíbam o uso de tomadas e carregadores.

Batista também mencionou a importância de integrar os policiais penais nas discussões sobre segurança prisional, ao invés de tratá-los como parte do problema. Ele elogiou o governador e o Secretário de Justiça pelo trabalho realizado, mas enfatizou a necessidade de maior participação dos agentes na formulação de políticas e medidas de segurança no sistema prisional.